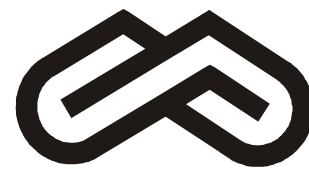


CADERNO

406



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO
DE PESSOAL - MUNICÍPIO DE CURRAL DE DENTRO-MG**

Fisioterapeuta

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

O teste tem a finalidade de verificar se o tendão do bíceps se encontra estável no interior do sulco bicipital. Instrua o paciente como fletir o cotovelo completamente. Em seguida, segure firmemente com uma das mãos o cotovelo, enquanto que sua outra mão fixa o punho do paciente. Para testar a estabilidade do tendão do bíceps, rode externamente o braço do paciente até encontrar resistência; simultaneamente, puxe-lhe o cotovelo para baixo. Caso o tendão do bíceps se encontre instável no sulco, ele se soltará do sulco e o paciente referirá dor. Se o tendão estiver estável, permanecerá em sua posição anatômica e o paciente não se queixará de qualquer desconforto. O teste descrito acima é o:

- A) Teste de Apreensão.
- B) Teste de Yergason.
- C) Teste de Apley.
- D) Teste de Hawkins.

QUESTÃO 02

Para realizar adequadamente o exame muscular do ombro, é necessário avaliar os movimentos executados pelos músculos dessa região. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) São extensores primários: o grande dorsal e a porção média do deltoide.
- B) São adutores primários: o peitoral maior e o serrátil anterior.
- C) São abdutores primários: o supraespinhoso e a porção anterior do deltoide.
- D) São flexores primários: a porção anterior do deltoide e o coracobraquial.

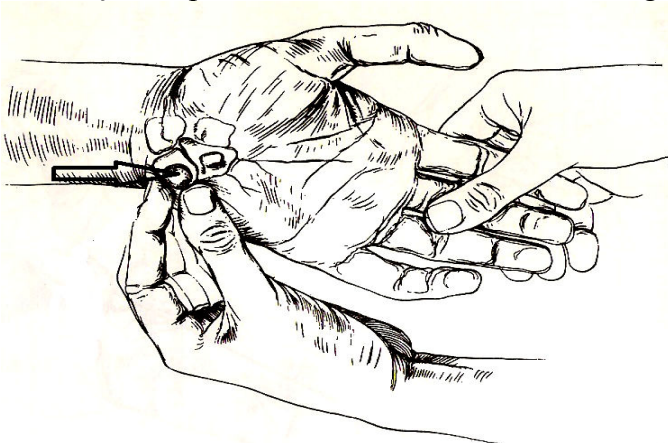
QUESTÃO 03

A sensação em redor do areado cotovelo é dada por quatro suprimentos nervosos distintos. Analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.

- A) C₈ – inerva a face média do braço, nervo braquialcutâneo.
- B) C₅ – inerva a face lateral do braço, ramos sensitivos do nervo axilar.
- C) T₁ – inerva a face média do antebraço, nervo musculocutâneo.
- D) C₆ – face lateral do antebraço, ramos sensitivos do nervo radial.

QUESTÃO 04

A palpação óssea torna-se essencial quando objetivamos avaliar uma articulação. Para isso, o fisioterapeuta precisa ter conhecimento de anatomia. A figura abaixo mostra a palpação de um dos ossos que compõem a articulação do punho e mão. O osso marcado na figura corresponde ao:



- A) Pisiforme.
- B) Escafoide.
- C) Trapezoide.
- D) Hámulo do hamato.

QUESTÃO 05

O teste que determina, especificamente, as contraturas em flexão do quadril e que pode ser utilizado para avaliar o alcance da movimentação do quadril é o teste de:

- A) Ober.
- B) Trendelenburg
- C) Thomas.
- D) Patrick.

QUESTÃO 06

As articulações realizam movimentos específicos, de acordo com as características próprias dos ossos que as compõem. As afirmativas a seguir descrevem os movimentos das articulações do pé e do tornozelo, analise-as e marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Os movimentos de flexão e extensão do tornozelo são realizados pela articulação mediotarsal.
- B) Os movimentos de dorsoflexão e flexão plantar são realizados pela articulação mediotársica.
- C) Os movimentos de prono-supinação do tornozelo são realizados pela articulação tibiofibular.
- D) Os movimentos de inversão e eversão do pé e do tornozelo são realizados pela articulação subtalar.

QUESTÃO 07

A drenagem postural é um recurso utilizado com o objetivo de limpar as vias aéreas de secreções, colocando o paciente em várias posições, de modo que a gravidade assista o fluxo do muco. As posições baseiam-se na anatomia da árvore traqueobrônquica e são elaboradas para drenar áreas específicas dos pulmões. Essa técnica, geralmente, é associada à percussão. Sobre a aplicação dessa técnica, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Para drenar o lobo médio, o paciente deita-se rodado $\frac{1}{4}$ do decúbito dorsal sobre o lado esquerdo, apoiando com travesseiros atrás de sua coluna, e abaixa a cabeça em 30 graus. A percussão é aplicada sob a mama direita.
- B) Para drenar os segmentos apicais posteriores, a percussão é aplicada acima das clavículas, com o paciente sentado em uma cadeira, apoiado na mesa de exames.
- C) Para drenar o segmento anterior da base pulmonar esquerda, o paciente deve deitar-se $\frac{1}{4}$ do decúbito dorsal, com o lado direito apoiado com travesseiros e a cabeça abaixada em 30 graus. A percussão é aplicada logo abaixo da mama esquerda.
- D) Para drenar o segmento posterior da língula, o paciente deita-se retificado e roda $\frac{1}{4}$ do decúbito ventral sobre seu lado esquerdo. A percussão é aplicada sobre a escápula.

QUESTÃO 08

A mulher grávida é uma paciente potencial para a fisioterapia. O fisioterapeuta avalia e acompanha as alterações físicas, com o foco na manutenção da saúde e não na correção de enfermidades e deformidades. Sobre as patologias comuns da gravidez, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) As veias varicosas são comuns na gestação devido à obstrução das veias, pelo aumento do componente elástico do vaso.
- B) Uma disfunção comum do assoalho pélvico, a frouxidão, pode levar à incontinência urinária devido ao aumento da pressão abdominal e situações de sobrecarga.
- C) As dores lombossacras e as sacroilíacas, geralmente, são sintomas que desaparecem após o parto, o que contraindica o tratamento durante a gestação.
- D) A frouxidão articular é a patologia mais comum durante a gestação, mas seu manejo, o tratamento cirúrgico, só poderá ser realizado no período pós-parto.

QUESTÃO 09

Para que haja amplitude de movimento normal é necessário haver mobilidade e flexibilidade dos tecidos moles que circundam a articulação, ou seja, os músculos, os tecidos conectivos e a pele. A mobilidade de um indivíduo pode estar restrita e o alongamento passa a ser um recurso fisioterapêutico necessário para a reabilitação deste indivíduo. Sobre o alongamento muscular, suas propriedades, precauções, indicações e contra-indicações, podemos afirmar:

- A) Quando existe fraqueza muscular e retração nos tecidos opostos, os músculos fracos precisam ser fortalecidos antes de os músculos retraídos serem alongados.
- B) Após uma fratura recente, o alongamento passivo é a técnica mais adequada, devido à possibilidade de reorganização das fibras musculares e função do músculo.
- C) A técnica de inibição ativa é possível de ser aplicada somente se o músculo a ser alongado tem inervação normal e está sob controle voluntário.
- D) O alongamento vigoroso só deve ser aplicado quando for observado um bloqueio ósseo que limita a mobilidade articular.

QUESTÃO 10

A mobilização das articulações periféricas é uma técnica que permite ao fisioterapeuta tratar disfunções articulares como rigidez, hipomobilidade articular reversível ou dor. Sobre essa técnica, suas propriedades, precauções, indicações e contra-indicações, podemos afirmar que:

- A) As técnicas de mobilização articular são contra-indicadas quando o paciente for submetido a cirurgias de artroplastia total, mesmo que a mobilidade articular seja reversível.
- B) As técnicas de mobilização articular são indicadas quando, no paciente, houver efusão articular proveniente de trauma ou doença, devido à possibilidade de redução do edema local.
- C) Nas técnicas de mobilização articular grau IV, são realizadas oscilações rítmicas de grande amplitude, dentro da amplitude de movimento existente, não atingindo o limite do movimento.
- D) Articulações dolorosas, defesa muscular reflexa e espasmo muscular podem ser tratados com técnicas de mobilização intra-articular leve, para estimular efeitos neurofisiológicos e mecânicos.

QUESTÃO 11

Uma avaliação específica da condição do paciente deve ser feita antes de planejarmos uma reabilitação pós-operatória. Sobre o manejo terapêutico pós-operatório, podemos afirmar:

- A) Em pacientes submetidos à reinserção de músculo e tendão, devemos iniciar os alongamentos e exercícios de resistência por um período de 3 semanas, necessário para assegurar a cicatrização e estabilidade articular.
- B) Em pacientes submetidos à artrodese de uma articulação, os exercícios devem ser aplicados de maneira vigorosa na articulação operada, visando ao ganho da mobilidade dessa articulação e à proteção da articulação adjacente.
- C) Em pacientes que apresentam fraqueza muscular para a realização das atividades de vida diária, podemos restaurar a força adequada através de exercícios de resistência progressiva graduados, quando a cicatrização do tecido mole e osso permitirem.
- D) Em pacientes submetidos à artroplastia total de uma articulação, os exercícios devem ser aplicados com cautela, pois nenhuma prótese permitirá ao paciente a mobilidade funcional adequada.

QUESTÃO 12

O rápido aumento nos requerimentos de energia durante o exercício aeróbico requer, igualmente, rápidos ajustes circulatórios para as necessidades crescentes de oxigênio e nutrientes, a fim de remover os produtos finais do metabolismo, tais como o dióxido de carbono e ácido lático, e dissipar o excesso de calor. Sobre a resposta fisiológica ao exercício aeróbico, podemos afirmar:

- A) As alterações respiratórias ocorrem rapidamente durante o exercício aeróbico devido ao aumento da saturação do oxigênio venoso e à diminuição da pressão do dióxido de carbono, controlados pelos barorreceptores sensíveis a estímulos do sistema nervoso parassimpático.
- B) O sistema musculoesquelético responde ao exercício aeróbico devido à sua proteína transportadora de oxigênio, a hemoglobina, principal responsável pela tolerância à fadiga muscular.
- C) O sistema cardiovascular responde ao exercício aeróbico com aumento da contratilidade do miocárdio, aumento da frequência cardíaca e uma hipertensão arterial proveniente da vasoconstrição periférica estimulada pelo sistema nervoso simpático.
- D) Alterações fisiológicas cardíacas importantes ocorrem. O débito cardíaco é diminuído pelo exercício aeróbico à medida que aumenta o metabolismo energético durante a atividade física realizada.

QUESTÃO 13

Embora exercícios com resistência manual ou mecânica tenham um valor significativo para a reabilitação, existem diversas precauções e contraindicações que o fisioterapeuta precisa considerar antes da execução e durante a execução de um programa de exercícios. Sobre as precauções e contraindicações dos exercícios resistidos, podemos afirmar:

- A) A manobra de valsalva deve ser evitada durante os exercícios, de modo que a sobrecarga anormal no sistema cardiovascular e a pressão na parede abdominal sejam evitadas.
- B) Fadiga e exaustão são condições sinônimas que devem ser evitadas nos exercícios resistidos, uma vez que ambas levam à deterioração da fibra muscular e ao desconforto local.
- C) A dor muscular experimentada durante a execução do exercício é uma contraindicação absoluta para a continuidade da atividade física, que deve ser eliminada do programa de reabilitação.
- D) A presença de edema e dor durante a execução do exercício não contraindica o exercício resistido, desde que esses exercícios sejam precedidos por aquecimento e alongamentos.

QUESTÃO 14

Para avaliarmos o ciclo da marcha de um paciente, precisamos conhecer a ação muscular de cada músculo envolvido nos movimentos específicos, em cada fase da marcha. Sobre a ação dos músculos durante a marcha, podemos afirmar:

- A) Na fase de balanço, balanço médio, ocorre desaceleração da coxa e perna, pelos extensores do quadril e flexores do joelho.
- B) Na fase de apoio, apoio médio, a pelve estabiliza-se por ação dos músculos adutores do quadril.
- C) Na fase de balanço, balanço inicial, ocorre aceleração de massa, por ação dos flexores longos dos dedos e músculos intrínsecos do pé.
- D) Na fase de apoio, contato inicial (toque do calcâneo), ocorre desaceleração contínua dos extensores do quadril.

QUESTÃO 15

A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação sinovial do tipo gínglimo que permite o deslizamento (translação) e um pequeno grau de rotação (giro), além dos movimentos de flexão (elevação) e extensão (abaixamento) típicos das articulações do tipo gínglimo. Para avaliar e tratar adequadamente as disfunções dessa articulação, é preciso conhecer a ação dos músculos que realizam os movimentos. Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O movimento de depressão (abrir a boca) é realizado pelos músculos: pterigóideo lateral, masseter e supra-hióideo.
- B) O movimento de elevação (fechar a boca) é realizado pelos músculos: temporal, masseter e pterigóideo medial.
- C) Os movimentos de lateralização (ringir de dentes e mastigação) são realizados pelos músculos: pterigóideo lateral e infra-hióideo.
- D) Os movimentos de protusão e retração (do mento) são realizados pelos músculos: masseter, e temporal de ambos os lados.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O PODER DA ALEGRIA

1 As tardes de sábado eram ansiosamente esperadas pela pequena Meiry Ito. De vestidinho rosa, ela e as irmãs, Marilda, Márcia, Miltes, Miriam, Marta e Marly, de mãos dadas com o caçula, Milton, seguiam os passos rápidos do pai rumo ao galpão onde eram projetados filmes para os plantadores de chá e comerciantes de Registro, cidadezinha do interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape. Feliz, acomodava-se na
5 palha macia destinada às crianças enquanto a mãe distribuía para os filhos os motis, bolinhos de arroz, retirados com cuidado da *furoshiki*, a trouxa multicolorida de pano usada pelos descendentes de japoneses da região. Era um instante de sublime contentamento. “Não tínhamos nada, nada, nada, mas a alegria daquele momento é inesquecível”, lembra ela, que completou 84 anos em fevereiro. Naquele cinema improvisado, a fita de celuloide do filme rompia-se constantemente e só era possível sentar onde as goteiras do teto não pingavam. Mas
10 Meiry experimentava ali uma plenitude: estarem todos juntos na expectativa do filme, comer as delícias preparadas pela mãe e ser invadida pelo sabor do que era especial e único durante toda a semana proporcionavam um prazer indizível para ela. Até hoje, ao lembrar dessa cena, seus olhos brilham e seu rosto se abre num largo sorriso. Por alguns momentos, ela tem novamente 8 anos de idade.

15 Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância? Temos uma predisposição natural para sermos alegres nesse período. Nossas lembranças de momentos felizes são tão abundantes e plenas, nos primeiros anos de vida, que é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar... Com a idade, porém, os bons momentos costumam escassear. E são cada vez mais intercalados por emoções como tristeza, desencanto, amargura. Mas o que será que temos de tão precioso quando crianças que perdemos durante a vida?

20 A primeira resposta: vitalidade. “O contrário da alegria não é a tristeza. É a falta de energia vital”, afirma categoricamente o pensador e professor gaúcho Mário Sérgio Cortela em suas palestras. É muito importante destacar essa diferença. Quando se está pleno de vigor e disposição, é impossível ficar triste e deprimido por muito tempo. Pode ser até que sejamos atingidos pela melancolia, mas a recuperação é rápida. Porque a alegria está ligada ao prazer de estar vivo. Vida e alegria podem ser interpretadas como sinônimos. Portanto,
25 o contentamento tem uma base biológica, vital, e está muito ligado ao corpo. Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação e à falta de exercícios, que ativam a energia vital. Então, para reviver a alegria de uma criança, é preciso recobrar o potencial energético que temos na infância, pelo menos em parte (caminhadas, exercícios físicos [...] são muito bons para começar).

30 Ainda dentro do campo da biologia, temos de entender que os estados emocionais positivos, como a alegria, a gratidão e a compaixão, criam um padrão neuronal positivo. Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria. Isso porque o cérebro, com a repetição dos mesmos estados emocionais, formará um padrão, uma reação que se repetirá até formar uma característica da personalidade. “As características emocionais têm um efeito condicionante na forma como as pessoas olham as experiências cotidianas e reagem a elas. Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem
35 mais chances de encarar situações com um senso de temor, enquanto alguém predisposto à confiança encarará a mesma situação com mais equilíbrio e segurança”, escreveu o monge tibetano Mingyur Rinpoche em *A Alegria de Viver* (Elsevier), um livro precioso que pode ser baixado gratuitamente.

40 Ele tem razão. Conheci Mingyur de perto (ele jantou em casa...), e sua alegria é realmente contagiante: ri com uma cascata de *hahas* cristalinos, assim como subitamente fica sério e atento se o assunto exige. Enfim, uma pessoa alegre não é necessariamente um bobo alegre, como alguns podem supor, mas alguém capaz de entrar em contato com suas emoções e expressá-las com gentileza e intensidade. [...]

(ALVES, Liane. O poder da alegria. *Revista Vida Simples*. p. 44, maio de 2016. Adaptado.)

QUESTÃO 16

Através do primeiro parágrafo do texto, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) A alegria pode ser encontrada naquilo que há de mais simples na vida.
 - B) As crianças encontram alegria na simplicidade.
 - C) As sensações advindas das boas experiências vividas na infância perduram por toda a vida.
 - D) É impossível ter alegria quando se vive em condições de extrema pobreza.
-

QUESTÃO 17

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Com essa pergunta a autora que afirmar que:

- A) Momentos alegres vividos na infância ficam na memória tanto quanto os tristes.
 - B) Momentos tristes vividos na infância são aqueles que mais permanecem na memória.
 - C) Na infância, vivem-se momentos de muita alegria e também de muita tristeza.
 - D) Todos se lembram de momentos alegres vividos na infância.
-

QUESTÃO 18

De acordo com a autora, a alegria é um sentimento vivenciado com mais frequência na

- A) infância.
 - B) fase adulta.
 - C) velhice.
 - D) adolescência.
-

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- A) A alegria é o contrário da tristeza.
 - B) Não se fica triste ou deprimido quando se tem vitalidade.
 - C) A vitalidade é a responsável pela alegria.
 - D) A alegria não se relaciona ao funcionamento do organismo.
-

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, pode-se afirmar que a manutenção da vitalidade está relacionada a(à), **EXCETO**

- A) atividades físicas.
 - B) negação da tristeza.
 - C) alimentação saudável.
 - D) cuidados com o corpo.
-

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa **CORRETA** tendo em vista as ideias defendidas no texto.

- A) As características emocionais interferem na maneira como se enfrentam os fatos da vida cotidiana.
 - B) Pessoas confiantes não experimentam sentimentos negativos como o medo e a tristeza.
 - C) O medo é um sentimento que garante a segurança, já que impede que as pessoas corram riscos desnecessários.
 - D) Não há garantias de que padrões emocionais positivos interferem na forma como as pessoas enfrentam os problemas do dia a dia.
-

QUESTÃO 22

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Tendo em vista esse trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “temos” poderia ser usada, com igual correção, em substituição à forma “tem”.
 - B) Se no lugar do pronome “quem” fosse usado o pronome “quais”, a forma verbal “tem” passaria a ser “têm”, atendendo à correta concordância verbal.
 - C) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “tem” poderia assumir, com igual correção, as formas “têm” ou “temos”.
 - D) No trecho citado no enunciado, a presença do pronome interrogativo “quem” torna obrigatório o uso da forma “temos”.
-

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso do sinal indicativo de crase **NÃO** pode ser justificado pela regra geral (“a” preposição + “a/as” artigo feminino).

- A) “Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação [...]” (Linhas 25-26)
- B) “Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem mais chances de encarar situações com senso de temor [...]” (Linhas 34-36)
- C) “Feliz, acomodava-se na palha macia destinada às crianças [...]” (Linhas 4-5)
- D) “[...] cidadezinha no interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape.” (Linha 4)

QUESTÃO 24

“[...] é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar...” (Linhas 16-17)

Nesse trecho, a autora usa os dois pontos para introduzir um(a)

- A) vocativo.
- B) fala.
- C) aposto.
- D) objeto direto.

QUESTÃO 25

“Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria.” (Linhas 31-32)

A locução conjuntiva presente nesse trecho introduz nele uma ideia de:

- A) Concessão.
- B) Proporção.
- C) Comparação.
- D) Finalidade.